



Kora Saúde

Release de Resultados

4T21 | 2021



SUMÁRIO

DESTAQUES 2021	2
DESTAQUES 4T21	2
COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO	3
SUMÁRIO DOS RESULTADOS	8
RECEITA LÍQUIDA	9
DADOS OPERACIONAIS	10
ONCOLOGIA	12
DADOS FINANCEIROS	13
ANEXOS	19

A **Kora Saúde** nasceu com o propósito de mudar o mundo da saúde, oferecendo **medicina de excelência a um valor justo**.

Somos a **rede privada de assistência médica que mais cresce no Brasil**, resultado de uma medicina moderna e de um sistema de saúde que cuida das pessoas por toda a vida, entregando avanço tecnológico, qualidade hospitalar e resolutividade.

Desde 2001, com a fundação do Hospital Meridional no município de Cariacica (ES), vivemos +20 anos de uma jornada que deu origem a **16 hospitais, em 5 estados** (Espírito Santo, Ceará, Goiânia, Tocantins, Mato Grosso) e nas cidades satélites do **Distrito Federal**, totalizando aproximadamente **2 mil leitos** sob gestão, além de um parque cada vez mais completo na oferta de serviços de apoio diagnóstico, incluindo oncologia, análises clínicas, radiologia, hemodinâmica e outros.



Espírito Santo, 30 de março de 2022 - A Kora Saúde, uma das maiores redes hospitalares do Brasil com presença no ES, DF, MT, TO, GO e CE anuncia seus resultados para o quarto trimestre de 2021 (4T21) e 2021.

DESTAQUES 2021



DESTAQUES 4T21



¹ O resultado pro-forma considera a safra de M&As em 2021 – incluindo as aquisições do Hospital Anchieta (DF), Hospital Gastroclínica (CE), Hospital São Mateus (CE), Grupo OTO (CE) e Hospital Instituto Neurológico de Goiânia (GO) – desde janeiro de 2021.

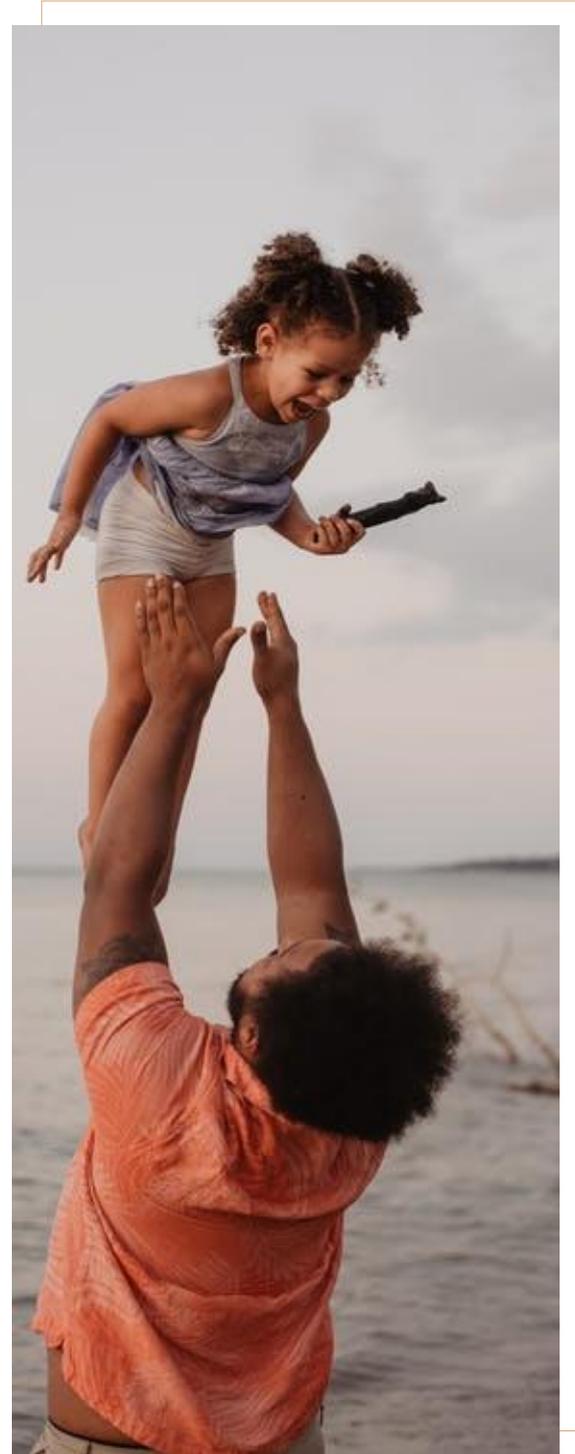
COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da Kora Saúde Participações S.A. ("Kora", "Grupo" ou "Companhia") apresenta a seguir seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2021.

A Kora Saúde é o resultado de uma medicina moderna e de um sistema de saúde que cuida das pessoas por toda a vida, entregando avanço tecnológico, qualidade hospitalar e resolutividade para seus pacientes. Desde 2001, com a fundação do Hospital Meridional em Cariacica, na região da grande Vitória (ES), a Companhia viveu 20+ anos de uma jornada que deu origem a 16 hospitais, em 5 estados + DF.

Nessa jornada, o ano de 2021 foi transformacional, marcado pelo IPO em agosto, bem como pelo ritmo acelerado de crescimento operacional. Neste ano, a Companhia executou seu plano de crescimento inorgânico acima da sua meta inicial, expandiu sua presença geográfica e avançou em sua estratégia de se tornar um provedor completo de cuidados com a saúde, fortalecendo os serviços apoio diagnóstico e terapêutico (SADT), através da crescente performance de análises clínicas, imagem e infusões oncológicas. Além disso, em 2021 a Companhia iniciou sua expansão em hospitais existentes (*brownfields*), capturando de forma estratégica as oportunidades existentes nas praças onde atua. Esse crescimento acelerado e sustentável é possibilitado pelo conhecimento proprietário e modelo replicável desenvolvido pela Kora Saúde, a fim de levar uma medicina de excelência a um valor justo em todas as regiões onde atuamos.

Como resultado dos projetos acima, a receita líquida consolidada da Companhia no 4T21 totalizou R\$414,0 milhões, representando um recorde de faturamento trimestral, com crescimento de 128% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. No 4T21, o EBITDA Ajustado da Kora cresceu 147% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$84 milhões, representando uma margem de 20,3%, crescimento de 1,6 p.p. e sinal da capacidade contínua de gerar valor através de ganhos de escala e de sua alavancagem operacional.



KORA SAÚDE CRIA O MAIOR GRUPO HOSPITALAR PRIVADO DO CEARÁ



Após a aquisição do Hospital **Gastroclínica** (jul/21) e do Hospital **São Mateus** (set/21), a Kora anuncia a aquisição do **Grupo OTO** (out/21), totalizando 449 leitos sob gestão, criando o maior grupo hospitalar privado do Ceará.

O **Grupo OTO possui 30 anos de tradição** no Ceará e é composto pelo Hospital OTOclínica, Hospital OTO Sul, além dos serviços de apoio diagnóstico OTOimagem e OTOlab. O Hospital OTOclínica é referência em alta complexidade e excelência médica. O Hospital OTO Sul, por sua vez, foi inaugurado em 2019 e presta serviços ambulatoriais e é um ativo estratégico na geração de fluxo. O fechamento da aquisição foi concluído em Nov/21.



AMPLIAÇÃO DO HUB CENTRO-OESTE

A Kora Saúde vem ampliando de forma consistente e estratégica a sua presença na região Centro-Oeste do Brasil. Em apenas 9 meses a Companhia se tornou um dos principais players da região, através da aquisição de 3 ativos reconhecidos pela excelência médica – tanto pelos pacientes quanto pela comunidade médica – e bom relacionamento com as fontes pagadoras locais.

Atualmente a Kora Saúde administra **554 leitos** na região, que passa a ser composta pelo **H. Anchieta** (Taguatinga-DF), com 270 leitos, **ING** (Goiânia-GO), com 105 leitos e o **H. São Francisco** (Ceilândia-DF), com 179 leitos. Além de diversificar as fontes de receita, com fontes pagadoras complementares entre si, a criação do HUB Centro-Oeste permite maior celeridade no processo de extração de sinergias nas frentes de materiais e medicamentos, contratos de prestação de serviços, entre outros.



Eventos subsequentes: Aquisição do H. São Francisco

Fundado em 1994, o **H. São Francisco** é referência em **alta complexidade** para toda região de Ceilândia e conta com uma unidade de terapia intensiva (UTI) completa com unidades adulta, pediátrica e neonatal, 5 salas de cirurgia, ala de maternidade, serviços de apoio diagnóstico com laboratório de análises clínicas, hemodinâmica e radiologia completa, além de 42 consultórios médicos. Possui capacidade instalada para 179 leitos, sendo 90 leitos atualmente operacionais e



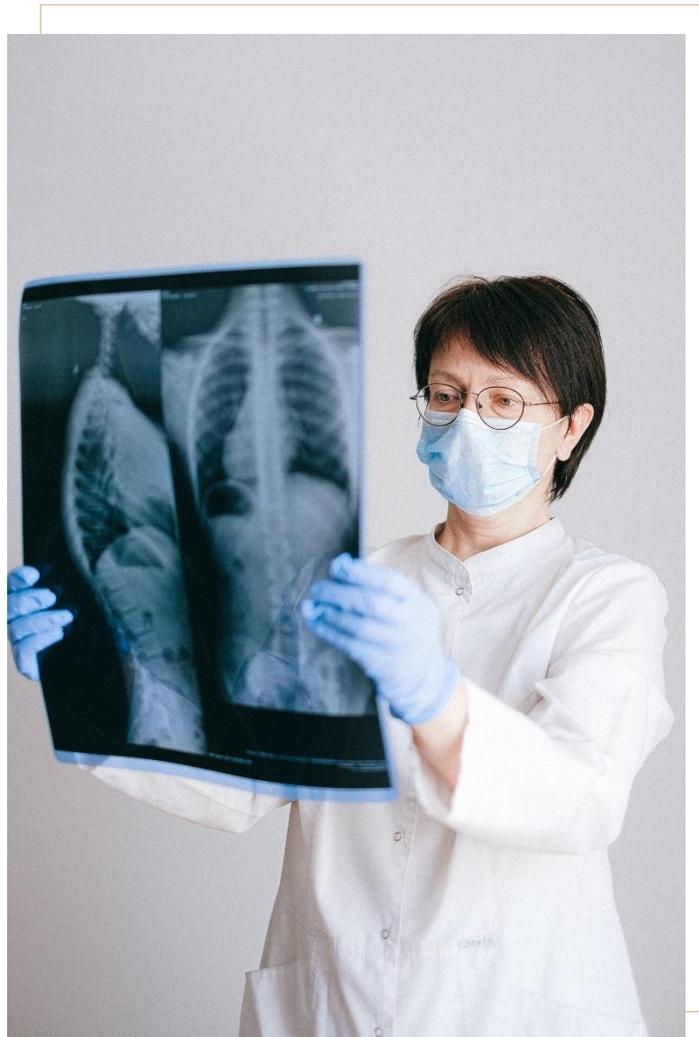
outros 89 leitos de expansão que serão entregues ao longo de 2022. A operação foi concluída em janeiro de 2022 e consolidou a Kora Saúde como líder nas cidades satélites do Distrito Federal.

Status das integrações: Hub Ceará e ING

A **expertise na integração** dos hospitais adquiridos é um diferencial da Kora Saúde que permite a continuidade do ritmo atual de crescimento inorgânico. O trabalho de integração engloba as frentes de operações, tecnologia e financeiro e traz celeridade na extração das sinergias mapeadas durante a *due diligence*.

Adicionalmente, a Companhia desenvolve a **Gestão da Mudança** junto aos novos colaboradores, corpo clínico e demais *stakeholders* de forma transparente, proporcionando uma integração também com a **cultura e os valores da Kora Saúde**.

O H. Anchieta, adquirido em maio/21, já se encontra 100% integrado à Companhia, bem como a captura das sinergias já se encontra em processo de maturação.



O Hub Ceará e o ING **concluíram a integração dos sistemas assistenciais** e gestão hospitalar, padronizando a experiência de pacientes e médicos e uniformizando processos de atendimento, produção, entre outros.

O Hub Ceará encontra-se em fase final de negociações de **+70% dos itens da Curva A de materiais e medicamentos**, em linha com o cronograma de captura de sinergias planejado.

Pessoas que cuidam de pessoas

A Kora Saúde tem vocação para cuidar de pessoas. Contamos com um DNA e uma cultura bem estabelecidos, que sustentam a missão de cuidar da saúde e do bem-estar, oferecendo uma medicina de excelência através de um valor justo. Para isso, pessoas são fundamentais e a Companhia vêm investindo em suas estruturas:

Nova Diretoria de Gente e Gestão



Lorena Morelato assume a Diretoria de Gente e Gestão. Lorena é graduada em psicologia, com especialização em gestão estratégica de pessoas e gestão de clínicas e hospitais. Possui sólida experiência, liderando projetos em desenvolvimento organizacional, cultura e clima, atração e seleção, remuneração, gestão de despesas, condução de demandas trabalhistas e sindicais. Entre 2010 e 2018, Lorena desenvolveu o trabalho de gestão de pessoas no Hospital Metropolitano Serra, adquirido pela Kora Saúde ao final de 2018. Após a aquisição, Lorena passou a integrar a equipe da Kora Saúde, tornando-se a primeira Diretora de Gente e Gestão da Companhia.

Nova estrutura na gestão hospitalar: Diretorias de HUBs



Estruturação do novo organograma das unidades hospitalares e criação de Diretorias de HUBs: posições estratégicas na execução de seus negócios. Os diretores possuem reporte direto ao CEO da Kora Saúde e são responsáveis pela gestão das unidades, prezando pela padronização de processos, relacionamento com os *stakeholders* locais, bem como a avaliação contínua de sinergias e oportunidades de crescimento. A estruturação das novas diretorias permite que a Kora Saúde mantenha o ritmo de expansão, mantendo o seu DNA de qualidade médica, resolutividade e foco em resultados.

Novos talentos: Programa de trainee 2022

O Trainee da Kora é um programa com 2 anos de duração, que objetiva a formação das futuras lideranças da Companhia. Lançado em 2019, o programa já vem se provando uma fonte de talentos para a gestão dos negócios. [Saiba mais.](#)

PROGRAMA
TRAINEE
KORA SAÚDE
2022



AGRADECIMENTOS



O sucesso da Kora Saúde é reflexo do empenho e determinação de cada profissional. Agradecemos a todos os nossos colaboradores pela dedicação contínua e aos nossos *stakeholders* pela confiança e parceria ao longo de 2021. Ressaltamos nosso agradecimento aos profissionais da saúde que trabalharam na linha de frente e que são grandes exemplos para que toda a sociedade possa também fazer o melhor pelo outro, todos os dias.

A Administração

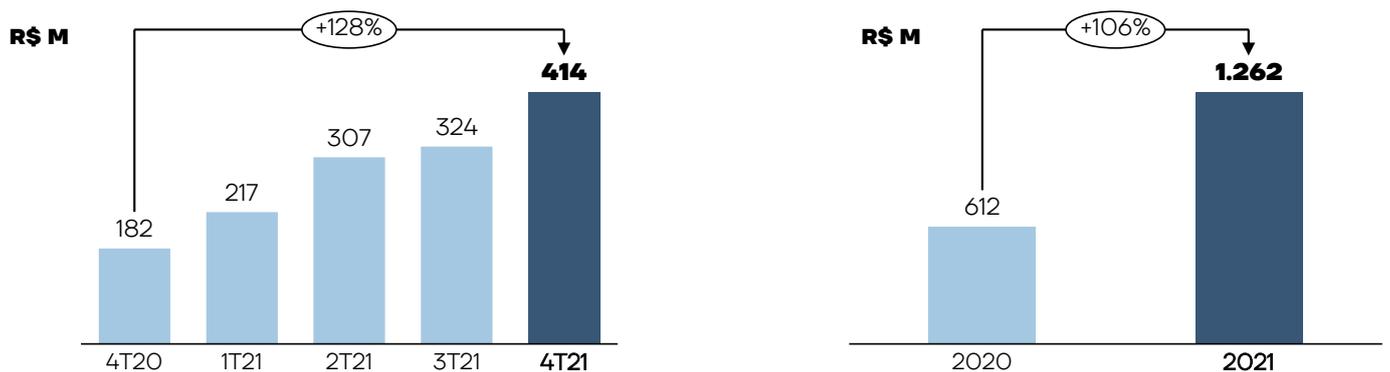
SUMÁRIO DOS RESULTADOS

R\$ milhões	4T21	4T20	Δ%	3T21	Δ%	2021	2020	Δ%
Número de Hospitais	15	10	50%	13	15%	15	10	50%
Leitos Totais (final do período)	1.766	1.002	76%	1.467	20%	1.766	1.002	76%
Leitos Operacionais (final do período)	1.563	863	81%	1.250	25%	1.563	863	81%
Receita Líquida	414,0	181,6	128%	324,5	28%	1.261,9	612,3	106%
EBITDA Aj.	83,9	34,0	147%	78,4	7,0%	309,9	128,7	141%
Margem EBITDA Aj.	20,3%	18,7%	2 p.p.	24,2%	-4 p.p.	24,6%	21,0%	4 p.p.
Lucro Líquido Aj. ¹	(16,5)	5,3	n.a.	5,6	n.a.	50,7	34,3	48%
Margem Líquida Aj. ¹	-4,0%	2,9%	-6,9 p.p.	1,7%	-5,7 p.p.	4,0%	5,6%	-1,6 p.p.

¹ Detalhamento dos ajustes na seção de [Lucro Líquido e Lucro líquido ajustado](#)

RECEITA LÍQUIDA

Tanto no 4T21 quanto no ano de 2021, a Kora Saúde reportou **recorde histórico de receita**. O crescimento de 128% no trimestre e 106% no ano consolida a Kora Saúde enquanto a empresa com a **maior taxa de crescimento do mercado hospitalar brasileiro**, considerando dados publicados pelas companhias de capital aberto.



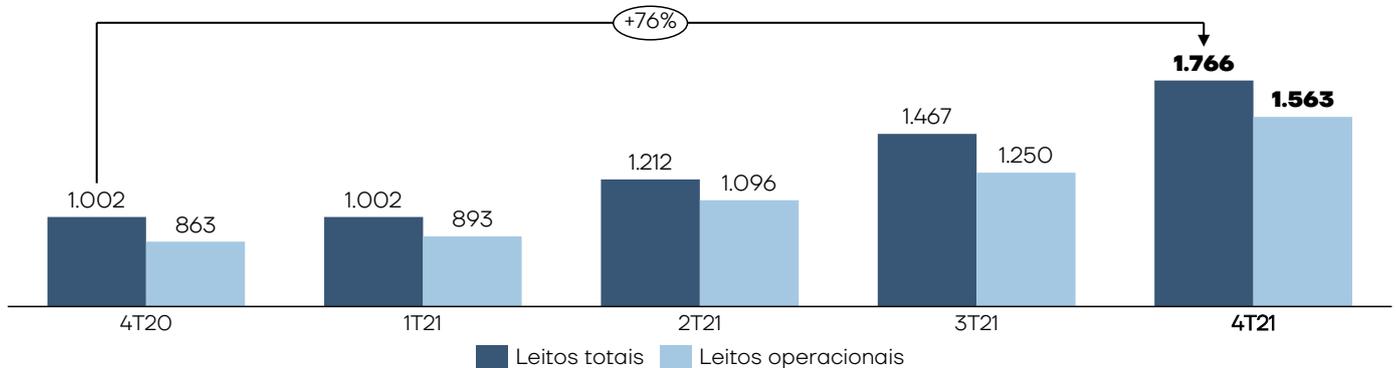
A receita líquida no 4T21 totalizou R\$414 milhões, crescimento de +128% vs. 4T20 e +28% vs 3T21. Em 2021, a receita líquida totalizou R\$1.262 milhões, crescimento de +106% vs. 2020, representando o maior nível de faturamento histórico da Kora Saúde.

Ao longo de 2021, o crescimento da receita líquida foi positivamente impactado por: (i) crescimento orgânico na base de hospitais já existentes; (ii) aquisição do H. Anchieta (DF), cuja consolidação começou a partir de maio/21; (iii) aquisições do H. São Mateus (CE) e H. Gastroclínica (CE), cuja consolidação começou a partir de setembro/21; (iv) aquisições do Instituto Neurológico de Goiânia (GO) e Grupo OTO (CE), cuja consolidação começou a partir de novembro/21 e (vi) aumento da receita de serviços apoio diagnóstico e terapêutico (SADT), através da crescente performance de análises clínicas, radiologia e infusões oncológicas.



DADOS OPERACIONAIS

Evolução do Número de Leitos



A Companhia encerrou o 4T21 com 1.766 leitos totais, sendo 1.563 operacionais. Os leitos totais apresentaram crescimento de 76% vs. o 4T20, resultado da estratégia de expansão. No 4T21, os leitos totais tiveram o terceiro trimestre consecutivo de crescimento, registrando +20% vs. o 3T21. Em março de 2022, considerando a aquisição do Hospital São Francisco (DF) e expansões em andamento, a Kora Saúde atinge 1.956 leitos, crescimento de +108% vs. 4T20 e +11% vs. 4T21.

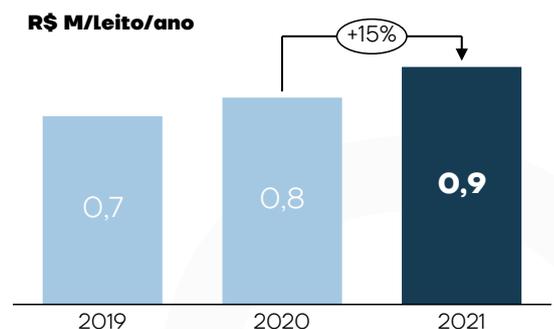
Taxa de Ocupação de Leitos Operacionais

A taxa de ocupação de leitos totalizou 71,8% no 4T21, estável em relação ao 3T21. Destacamos que a taxa de ocupação no trimestre foi fortemente impactada pela consolidação das aquisições recentes, cujos hospitais reportaram, em média, uma ocupação 7 p.p. abaixo dos “mesmos hospitais”.



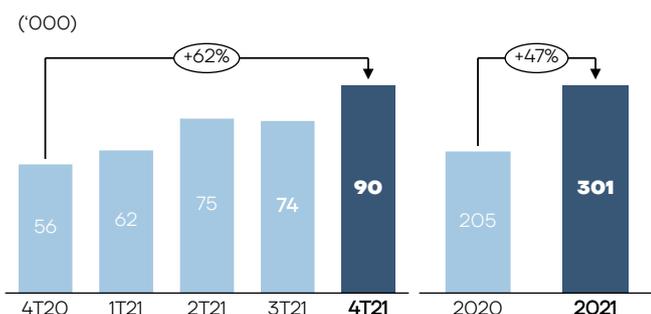
Receita por leitos operacionais

A receita bruta por leito operacional apresentou um novo recorde de performance, totalizando R\$0,9 milhão em 2021, crescimento de 15% em relação a 2020. O crescimento é resultado da estratégia da Companhia de aumentar a oferta de procedimentos de alta complexidade e de se tornar uma provedora completa de cuidados com a saúde, fortalecendo os segmentos de análises clínicas, imagem e infusões oncológicas.



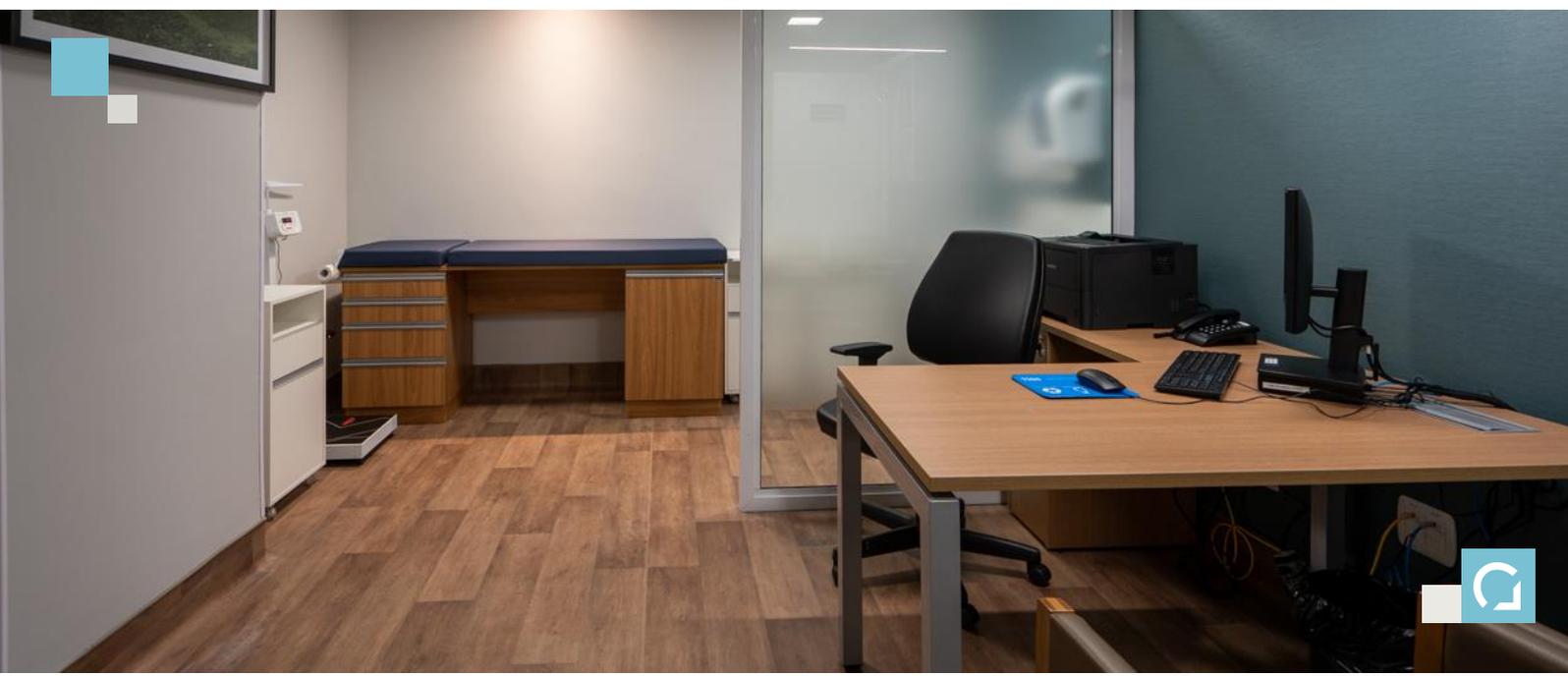
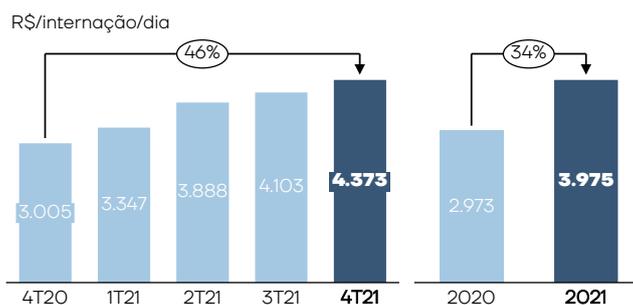
Volume de Internações

O volume de internações nos hospitais da Kora Saúde, medido pelo indicador 'paciente-dia', mostrou forte crescimento no 4T21. A Companhia atingiu 90 mil diárias de internação, volume 62% acima do mesmo período do ano anterior e 21% acima do 3T21. O volume foi impulsionado pelas aquisições realizadas nos últimos 12 meses e pela retomada gradativa dos procedimentos não relacionados à COVID-19.



Ticket médio

O cálculo do ticket médio leva em consideração a receita líquida (ex-oncologia) e o volume de internações do período. No 4T21, o ticket médio reportou um recorde de R\$4.373 por internação, crescimento de 46% vs. o 4T20 e crescimento de 7% vs. o 3T21, refletindo a estratégia da Companhia de ampliar a parceria com as fontes pagadoras, através de novos credenciamentos e serviços de apoio.

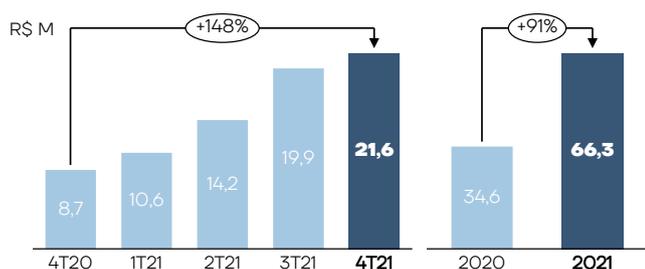


ONCOLOGIA

Os resultados entregues no 4T21 refletem a assertividade na estratégia da Kora Saúde em oferecer cada vez mais resolutividade para seus pacientes, se consolidando como uma plataforma integrada nos cuidados à saúde. A Companhia segue confiante nas oportunidades mapeadas e nas vantagens estruturais da Kora Saúde nesse segmento.

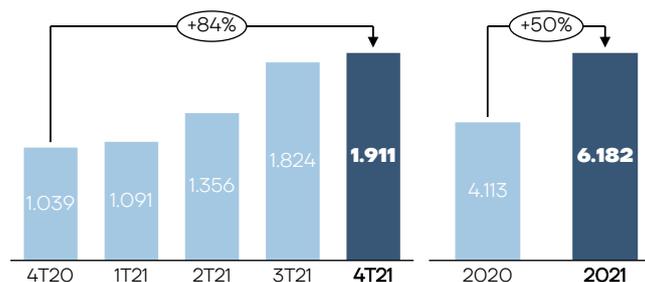
Receita Líquida (Oncologia)

Por mais um trimestre, a operação de oncologia teve recorde histórico de receita líquida, totalizando R\$21,6 milhões no período e R\$66,3 milhões em 2021, crescimento de 91% vs. 2020.



Número de Tratamentos

O volume de infusões oncológicas segue em contínua expansão e, em 2021, a Companhia realizou 6.182 tratamentos, 50% acima do ano anterior



DADOS FINANCEIROS

Custos dos Serviços Prestados

No 4T21, os custos operacionais totalizaram R\$334,6 milhões, crescimento de 161% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em 2021, os custos operacionais totalizaram R\$939,2 milhões, crescimento de 106% vs. 2020.

Os custos de Pessoal totalizaram R\$93,9 milhões no 4T21, crescimento de 169% em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento dos custos está relacionado principalmente ao crescimento da receita e à pressão temporária antes da captura de sinergias em hospitais recém adquiridos. Em 2021, mesmo diante das pressões não recorrentes e temporárias, os custos de Pessoal totalizaram R\$266,8 milhões, crescimento de 82% em relação ao mesmo período do ano anterior e abaixo do crescimento da receita líquida, demonstrando a capacidade da Companhia em manter seus custos sob controle, resultando em ganhos de alavancagem operacional.

Os custos de Materiais e Medicamentos totalizaram R\$82,7 milhões no 4T21, crescimento de 95% em relação ao mesmo período do ano anterior. Em 2021 os custos de Materiais e Medicamentos totalizaram R\$248,1 milhões, crescimento de 84% em relação ao mesmo período do ano anterior, mais uma vez demonstrando a capacidade da Companhia em manter seus custos sob controle e abaixo do crescimento da receita, resultando em ganhos de escala.

Os custos Serviços de terceiros totalizaram R\$103,8 milhões no 4T21, crescimento de 308% em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento dos custos está relacionado aos efeitos não recorrentes em função hospitais adquiridos, com investimentos importantes a fim de capturar as sinergias mapeadas.

R\$ milhões	4T21	4T20	Δ%	3T21	Δ%	2021	2020	Δ%
Receita Líquida	414,0	181,6	128%	324,5	28%	1.261,9	612,3	106%
Pessoal	(93,9)	(34,9)	169%	(66,5)	41%	(266,8)	(146,6)	82%
Materiais e Medicamentos	(82,7)	(42,3)	95%	(64,5)	28%	(248,1)	(135,0)	84%
Serviços de terceiros	(103,8)	(25,4)	308%	(75,9)	37%	(280,2)	(109,3)	156%
Utilidades e serviços	(29,9)	(18,7)	60%	(16,3)	83%	(87,8)	(42,1)	108%
Aluguéis	(3,5)	(0,2)	1432%	(3,3)	5%	(9,6)	(3,0)	218%
Depreciações e amortizações	(20,8)	(6,8)	208%	(10,8)	93%	(46,7)	(19,6)	138%
Custos dos serviços prestados	(334,6)	(128,4)	161%	(237,3)	41%	(939,2)	(455,6)	106%
% da Receita Líquida	80,8%	70,7%	10,1 p.p.	73,1%	7,7 p.p.	74,4%	74,4%	0,0 p.p.

Despesas Gerais e Administrativas

No 4T21, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$88,1 milhões, impactadas pelo efeito não-caixa de R\$55,4 milhões, referente ao plano de remuneração baseado em ações. Excluído esse efeito, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$32,7 milhões, apresentando um aumento de 7% em relação ao 3T21. Em 2021, excluído o efeito não-caixa, as despesas gerais e administrativas totalizaram R\$120 milhões, crescimento de 45% em relação ao ano anterior, resultando em ganhos substanciais de alavancagem operacional.

Apesar dos ganhos evidentes de alavancagem operacional, mais uma vez destacamos que as aquisições dos últimos 12 meses pressionam temporariamente as despesas operacionais, uma vez que os hospitais adquiridos apresentam margens menores que a base de “mesmos hospitais”. Notamos também que os gastos não recorrentes com M&A e Integração (rescisões, advogados, consultorias, entre outros) adicionam pressão no curto prazo. Os gastos não recorrentes (tanto em custos, quanto despesas) são detalhados na seção de EBITDA ajustado.

R\$ milhões	4T21	4T20	Δ%	3T21	Δ%	2021	2020	Δ%
Receita Líquida	414,0	181,6	128%	324,5	28%	1.261,9	612,3	106%
Stock-Option (SOP) (efeito não-caixa)	(55,4)	-	-	-	-	(55,4)	-	-
Pessoal	(14,5)	(13,5)	7%	(21,2)	-32%	(53,4)	(37,7)	42%
Serviços de terceiros	(8,9)	(14,8)	-40%	(5,5)	61%	(32,7)	(33,1)	-1%
Viagens e hospedagens	(0,4)	(0,2)	84%	(0,4)	2%	(1,7)	(0,7)	131%
Outras despesas e receitas	0,4	(0,2)	n.a.	(3,9)	N	(5,7)	(2,6)	118%
Amortizações	(9,3)	(1,8)	425%	(7,4)	25%	(26,6)	(8,4)	216%
Desp. gerais e administrativas (ex-SOP)	(32,7)	(30,6)	7%	(38,5)	-15%	(120,0)	(82,6)	45%
Desp. gerais e administrativas (total)	(88,1)	(30,6)	188%	(38,5)	129%	(175,5)	(82,6)	112%
% da Receita Líquida	21,3%	16,8%	4,4 p.p.	11,9%	9,4 p.p.	13,9%	13,5%	0,4 p.p.

EBITDA e EBITDA Ajustado

Em 2021, o EBITDA Ajustado da Companhia totalizou R\$310 milhões, crescimento de 141% em relação a 2020. A margem Ebitda aj. totalizou 24,6% em 2021, expansão de 3,5 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. No 4T21, a margem Ebitda aj. totalizou 20,3%, redução de 3,9 p.p. em relação ao 3T21, impactadas pela incorporação dos hospitais recém-adquiridos, que apresentaram margens inferiores que a operação “mesmos hospitais”.

R\$ milhões	4T21	4T20	Δ%	3T21	Δ%	2021	2020	Δ%
Lucro Líquido	(74,7)	(3,2)	2231%	(14,7)	407%	(55,0)	17,5	-413%
Resultado Financeiro	45,0	17,0	165%	42,7	5%	130,0	46,8	178%
Imposto de Renda e CSLL	16,2	1,7	880%	18,4	-12%	57,8	14,8	291%
Depreciações e amortizações	30,1	8,5	253%	18,2	66%	73,3	28,0	162%
EBITDA	16,6	24,0	-31%	64,5	-74%	206,1	107,1	92%
M&A e Integração	3,0	0,8	285%	2,0	49%	8,9	1,8	402%
COVID-19	5,6	5,5	3%	6,6	-14%	28,6	15,8	81%
Stock-Option (efeito não-caixa)	55,4	-	-	-	-	55,4	-	-
Outros não recorrentes	3,2	3,7	-12%	5,3	-39%	10,9	4,0	176%
EBITDA Ajustado	83,9	34,0	147%	78,4	7%	309,9	128,7	141%
Margem EBITDA Ajustado (%)	20,3%	18,7%	1,6 p.p.	24,2%	-3,9 p.p.	24,6%	21,0%	3,5 p.p.

Os ajustes de Ebitda são referentes a custos e despesas não recorrentes com (i) M&A e Integração, (ii) Covid-19, (iii) Stock-Option e (iv) Outros.

Os ajustes relacionados à M&A e Integração consistem em rescisões, advogados, consultorias, entre outros. Esses custos e despesas adicionam pressão no curto prazo e são investimentos essenciais para a captura das sinergias identificadas. Os ajustes relacionados ao Stock-Option consistem em um efeito não-caixa, referente ao plano de remuneração de longo prazo firmado com diretores e gerentes da Companhia. Os ajustes relacionados ao COVID-19 consistem em (i): equipamentos de proteção utilizados especificamente no tratamento da COVID-19 que não são faturados aos nossos clientes; (ii) adicional de insalubridade temporário pago aos colaboradores que atuam em contato direto com pacientes COVID-19. A Companhia entende, portanto, que os ajustes realizados nessa rubrica não são recorrentes e não geram qualquer receita adicional independente do volume de pacientes COVID-19 tratados nos nossos hospitais.

Os ajustes relacionados a “Outros não recorrentes” consistem em custos e despesas extraordinárias, principalmente em função da oferta pública de ações.

Impacto IFRS-16

As despesas de arrendamento mercantil atingiram R\$12,5 milhões no 4T21 e foram contabilizadas em juros e depreciação. Considerando o efeito caixa, as despesas de aluguel da Kora Saúde correspondem a R\$9,5 milhões no mesmo período.

EBITDA PRO-FORMA: SAFRA DE M&AS 2021

Os resultados pro-forma consideram os 12 meses de resultado de 2021 para todos os hospitais adquiridos ao longo do exercício, ou seja, Hospital Anchieta (DF), Hospital Gastroclínica (CE), Hospital São Mateus (CE), Grupo OTO (CE) e Hospital Instituto Neurológico de Goiânia (GO).

Na visão pro-forma, a receita líquida da Kora Saúde totalizou R\$1.723 milhões e o EBITDA ajustado alcançou R\$423 milhões, representando 24,6% de margem. Além dos ajustes mencionados na seção [EBITDA Ajustado](#), a rubrica de “Outros não recorrentes” referente aos M&As inclui ajustes positivos e negativos referentes, principalmente: (i) classificação de receitas, custos e despesas pela competência, (ii) normalização de glosas, (iii) reclassificações entre investimentos (capex) e despesas, (iv) reclassificações entre despesas operacionais e financeiras, entre outros ajustes específicos de cada aquisição.

Resultado pro-forma	2021
Receita Líquida	1.723
Custos e Despesas	-1.441
EBITDA	282
Despesas de M&A e Integração	8,9
Pandemia do Covid-19	28,6
Stock-Option (efeito não-caixa)	55,4
Outros não recorrentes	48,2
EBITDA Ajustado	423
Margem EBITDA Pro-forma Ajustado (%)	24,6%

Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado

Tendo em vista que os resultados do exercício foram impactados por (i) despesas não-caixa referentes ao plano de remuneração baseado em ações e (ii) itens não recorrentes; a Companhia inicia a divulgação do seu lucro líquido ajustado a fim de proporcionar maior visibilidade sobre a rentabilidade recorrente de seus negócios operacionais. Os ajustes são:

- (1) Amortização da mais-valia, líquidos da parcela dedutível de impostos IR/CS;
- (2) IR/CS diferidos (ágio das aquisições);
- (3) Plano de remuneração baseado em ações (efeito não-caixa), líquidos da parcela dedutível de impostos IR/CS; e
- (4) Outros itens não recorrentes, conforme ajustes no EBITDA aj., líquidos da parcela dedutível de impostos IR/CS.

Em 2021, o lucro líquido ajustado totalizou R\$50,7 milhões, crescimento de 48% em relação ao mesmo período do ano anterior e margem líquida atingiu 4,0% da receita líquida, e contração de 1,6 p.p. em relação à 2020, impactado pelo crescimento nas despesas financeiras.

R\$ milhões	4T21	4T20	Δ%	3T21	Δ%	2021	2020	Δ%
EBITDA	16,6	24,0	-31%	64,5	-74%	206,1	107,1	92%
Resultado Financeiro	(45,0)	(17,0)	165%	(42,7)	5%	(130,0)	(46,8)	178%
Imposto de Renda e CSLL	(16,2)	(1,7)	880%	(18,4)	-12%	(57,8)	(14,8)	291%
Depreciações e amortizações	(30,1)	(8,5)	253%	(18,2)	66%	(73,3)	(28,0)	162%
Lucro Líquido	(74,7)	(3,2)	2,231%	(14,7)	407%	(55,0)	17,5	-413%
Amortização da mais-valia ¹	11,1	-	n.a.	8,4	31%	28,1	-	n.a.
IR/CS diferidos (ágio das aquisições)	2,7	1,9	43%	2,4	15%	9,0	2,5	256%
Stock option ¹	36,6	-	n.a.	-	n.a.	36,6	-	n.a.
Itens não recorrentes ¹	7,9	6,6	19%	9,2	-15%	31,9	14,2	124%
Lucro Líquido Aj.	(16,5)	5,3	n.a.	5,3	n.a.	50,7	34,3	48%
Margem líquida aj. (%)	-4,0%	2,9%	-6,9 p.p.	1,6%	-5,6 p.p.	4,0%	5,6%	-1,6 p.p.

¹ Valores líquidos da parcela dedutível de impostos IR/CS

Endividamento

Ao final de 2021, a Companhia registrou uma dívida bruta de R\$1.334 milhões, obtida principalmente para reforçar seu caixa e ampliar suas atividades de aquisição e de expansão orgânica, com destaque para as aquisições do Hospital Anchieta (DF), Hospital Gastroclínica (CE), Hospital São Mateus (CE), Grupo OTO (CE) e Hospital Instituto Neurológico de Goiânia (GO). Ao final do exercício, o Caixa totalizou R\$397 milhões, combinação do IPO bem-sucedido e da gestão austera, com disciplina na alocação de capital. A Companhia encerrou o exercício com a relação entre Dívida Líquida + Contas a pagar por aquisição e o Ebitda Pro-forma aj. – que considera o resultado dos 12 últimos meses das aquisições concluídas em 2021 – em 3,4x.

A Companhia segue com um robusto colchão de liquidez através de seus ativos imobiliários, avaliados em aproximadamente R\$600 milhões.

R\$ milhões	Dez/21	Set/21	Jun/21	Dez/20	$\Delta\%$ Set/21
Empréstimos bancários e debêntures	1.334	1.261	1.142	432	6%
Dívida bruta total	1.334	1.261	1.142	432	6%
Caixa e equivalentes de caixa	397	653	138	181	-39%
Dívida Líquida	937	609	1.004	251	54%
Ebitda Pro-forma aj. LTM	423				
Dív. Líq. / Ebitda Pro-forma aj.	2,2x				
Contas a pagar por aquisição (sellers)	522	414	678	48	27%
Dívida Líquida + Contas a pagar por aquisição	1.458	1.023	1.681	299	43%
Ebitda Pro-forma aj. LTM	423	-	-	-	-
Dív. Líq. + Sellers / Ebitda Pro-forma aj.	3,4x				

Relações com Investidores

ri@korasaude.com.br

ANEXOS

Balança Patrimonial

R\$ mil	31/12/2021	31/12/2020
Ativo	3.941.835	1.101.449
Circulante	1.001.603	399.968
Caixa e equivalentes de caixa	396.969	180.773
Contas a receber	488.981	182.074
Estoques	68.600	29.443
Outros ativos circulantes	47.053	7.678
Não Circulante	2.940.232	701.481
Imposto de renda e contribuição social diferidos	105.367	52.665
Outros ativos não circulantes	37.569	14.845
Investimentos	6.513	5.298
Ativos de direito de uso	323.360	231.514
Intangível	1.772.128	296.895
Imobilizado	695.295	100.264
Passivo + Patrimônio Líquido	3.941.835	1.101.449
Circulante	705.986	292.957
Fornecedores e outras obrigações	245.378	100.486
Contas a pagar por aquisição	215.334	593
Empréstimos	150.799	136.961
Passivos de arrendamento	39.324	30.111
Imposto de renda e contribuição social a pagar	42.293	13.894
Passivos relacionados a contratos com clientes	12.858	6.480
Dividendos Propostos	-	4.432
Não Circulante	1.910.733	624.084
Contas a pagar por aquisição	306.199	47.561
Empréstimos	1.182.732	294.659
Passivos de arrendamento	314.491	221.986
Imposto de renda e contribuição social diferidos	50.447	17.959
Provisões para contingências	32.572	17.078
Outras obrigações	24.292	24.841
Patrimônio Líquido	1.325.117	184.408
Capital social	338.464	15.124
Reservas de capital	1.038.875	192.590
Reservas de lucros	(81.735)	(27.279)
Gasto com emissão de ações	(44.941)	-
Participação dos não controladores	74.454	3.973

Demonstração do Resultado

R\$ mil	4T21	4T20	% Var vs 4T20	3T21	% Var vs 3T21	2021	2020	% Var vs 2020
Receita bruta	445.400	191.979	132%	345.985	29%	1.355.645	651.852	108%
Impostos sobre vendas	(23.867)	(10.130)	136%	(20.319)	17%	(80.788)	(37.148)	117%
Glosas acatadas	(7.485)	(255)	2835%	(1.202)	523%	(13.001)	(2.417)	438%
Receita Líquida	414.048	181.594	128%	324.464	28%	1.261.856	612.287	106%
<u>Custos dos serviços prestados</u>	<u>(334.589)</u>	<u>(128.394)</u>	<u>161%</u>	<u>(237.273)</u>	<u>41%</u>	<u>(939.156)</u>	<u>(455.563)</u>	<u>106%</u>
Pessoal	(93.887)	(34.946)	169%	(66.497)	41%	(266.771)	(146.616)	82%
Materiais e Medicamentos	(82.722)	(42.324)	95%	(64.506)	28%	(248.133)	(134.961)	84%
Serviços de terceiros	(103.801)	(25.420)	308%	(75.882)	37%	(280.213)	(109.270)	156%
Utilidades e serviços	(29.914)	(18.715)	60%	(16.308)	83%	(87.783)	(42.135)	108%
Aluguéis	(3.462)	(226)	1432%	(3.308)	5%	(9.602)	(3.018)	218%
Depreciações e amortizações	(20.802)	(6.763)	208%	(10.772)	93%	(46.653)	(19.563)	138%
Lucro Bruto	79.459	53.200	49%	87.191	-9%	322.700	156.724	106%
Margem Bruta (%)	19,2%	29,3%	-10,1 p.p.	26,9%	-7,7 p.p.	25,6%	25,6%	0,0 p.p.
<u>Despesas gerais e administrativas</u>	<u>(88.110)</u>	<u>(30.577)</u>	<u>188%</u>	<u>(38.485)</u>	<u>129%</u>	<u>(175.478)</u>	<u>(82.590)</u>	<u>112%</u>
Pessoal	(14.451)	(13.514)	7%	(21.244)	-32%	(53.355)	(37.679)	42%
Stock-option	(55.437)	-	n.a.	-	n.a.	(55.437)	-	n.a.
Serviços de terceiros	(8.938)	(14.847)	-40%	(5.545)	61%	(32.657)	(33.130)	-1%
Viagens e hospedagens	(429)	(233)	84%	(419)	2%	(1.716)	(743)	131%
Outras despesas	415	(217)	n.a.	(3.883)	-111%	(5.697)	(2.612)	118%
Amortizações	(9.270)	(1.766)	425%	(7.394)	25%	(26.616)	(8.426)	216%
Outras receitas (despesas)	(4.053)	(6.051)	-33%	(2.754)	-1.374%	(15.249)	5.095	n.a.
Resultado Financeiro	(44.967)	(16.991)	165%	(42.661)	5%	(129.978)	(46.812)	178%
Equivalência Patrimonial	(786)	(1.130)	-30%	350	-325%	839	(95)	-983%
Lucro antes do Imposto de Renda	(58.457)	(1.549)	3.674%	3.641	n.a.	2.834	32.322	-91%
Imposto de Renda e Contrib. Social	(16.213)	(1.654)	880%	(18.358)	-12%	(57.789)	(14.782)	291%
Lucro líquido	(74.670)	(3.203)	2.231%	(14.717)	14%	(54.955)	17.540	n.a.
Margem Líquida (%)	-18,0%	-1,8%	-16,3 p.p.	-4,5%	-4,0 p.p.	-4,4%	2,9%	-7,2 p.p.

Fluxo de Caixa

R\$ mil	2021	2020
Lucro líquido do período	(54.955)	17.540
Ajustes por:		
Depreciação do ativo imobilizado e do direito de uso	44.631	18.715
Amortização do ativo intangível	28.638	9.274
Provisões de juros sobre empréstimos, amortização de custo de captação, financiamentos, debêntures e arrendamentos	106.467	19.324
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	57.789	14.782
Acato de Glosa	13.001	(2.417)
Ajuste a valor presente – parcela diferida preço de aquisição	28.019	(4.433)
Equivalência patrimonial	(839)	95
Provisões para contingências	(5.772)	4.383
Alienação de ativo imobilizado	895	-
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	18.613	-
Apropriação do custo de transação	(16.469)	-
Ganho na participação societária e outros resultados abrangentes	47.871	-
Ganho na Participação de Não Controladores	51.904	-
Variações de ativos e passivos:	(189.192)	(17.215)
Contas a receber de clientes	(134.450)	(24.693)
Estoques	(23.461)	(15.967)
Outros ativos	(35.313)	-
Fornecedores e outras obrigações	(21.051)	23.445
Imposto de renda e contribuição social diferidos	25.083	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) operações	130.602	60.048
Juros pagos	(92.665)	(20.742)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(22.550)	(13.994)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	15.386	25.312
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de investimento	(376)	-
Aquisição de controlada, líquida do caixa adquirido	(1.648.555)	(64.944)
Aquisição de imobilizado e intangível	(99.109)	(41.966)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	(1.575.888)	(106.910)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:		
Empréstimos, financiamentos e debêntures – captações	931.500	231.909
Empréstimos e financiamentos e debêntures – amortizações	(67.589)	(70.875)
Amortização de custo de transação	3.946	-
Pagamento do passivo de arrendamento	(650)	(1.234)
Aumento de capital	323.340	70.000
Distribuição de dividendos	(4.432)	-
Gasto com emissão de ações	(44.941)	-
Ágio na subscrição de ações	807.675	-
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	1.948.848	229.800
Variação de caixa e equivalentes de caixa	216.195	148.202
Caixas e equivalentes de caixa no início do exercício	180.773	32.571
Caixas e equivalentes de caixa no final do exercício	396.969	180.773
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	216.196	148.202

Release de Resultados

4T21 | 2021



ri@korasaude.com.br



[linkedin.com/company/kora-saúde](https://www.linkedin.com/company/kora-saude)



[instagram.com/kora.saude](https://www.instagram.com/kora.saude)



[facebook.com/kora.saude](https://www.facebook.com/kora.saude)



www.korasaude.com.br



KoraSaúde